

Expectativas do Comércio Varejista Dia das Crianças 2018



Área de Estudos Econômicos

**Fecomércio MG**
Sesc | Senac

Expectativa de vendas

O Dia das Crianças caracteriza-se pelo forte apelo emocional e comercial junto ao público infantil. A data aquece o movimento do comércio de bens e serviços dos seguintes segmentos: brinquedos, jogos, vídeos, eletrônicos, vestuário, calçados, artigos esportivos, lazer, entre outros. Além disso, trata-se de um período de lançamentos dos produtos que serão comercializados no final do ano. A partir do dia 12 de outubro, o clima natalino passa a invadir o comércio.

A área de Estudos Econômicos da Fecomércio MG realizou esta pesquisa, com o objetivo de captar a percepção, as estratégias e as tendências a serem adotadas pelos empresários da capital mineira com vistas a aproveitar o ambiente de negócios gerado pelo Dia das Crianças.



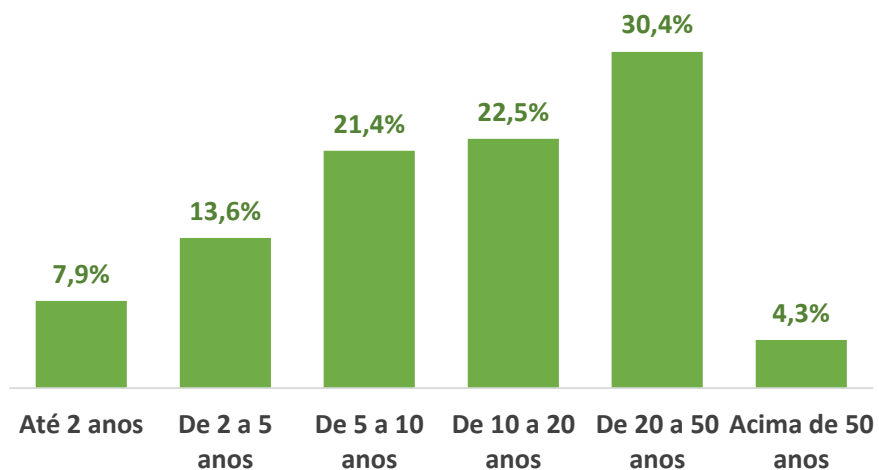
O período que envolve o Dia das Crianças afeta 36,6% das empresas do comércio varejista da cidade de Belo Horizonte

O período gera um impacto positivo para 36,6% das empresas do comércio varejista da cidade. O impacto ocorre em diversos segmentos, com destaque às empresas que atuam com o comércio de livros, jornais, revistas e papelaria (47,1%), tecido, vestuário e calçados (43,4%) e combustíveis e lubrificantes (42,9%).

A melhora no comércio (29,3%), as ações da loja (20,7%) e a adição de novos produtos (15,9%) fazem com que cerca de 60% dos empresários acreditem em vendas melhores em relação à data do ano passado.

Perfil das empresas

Tempo de atuação da empresa



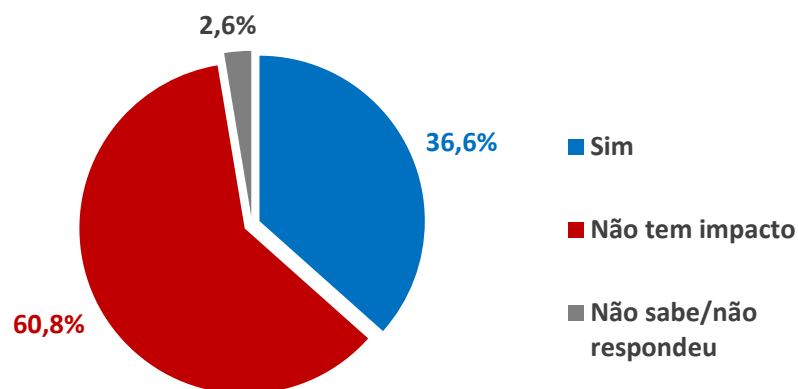
Segmento da empresa



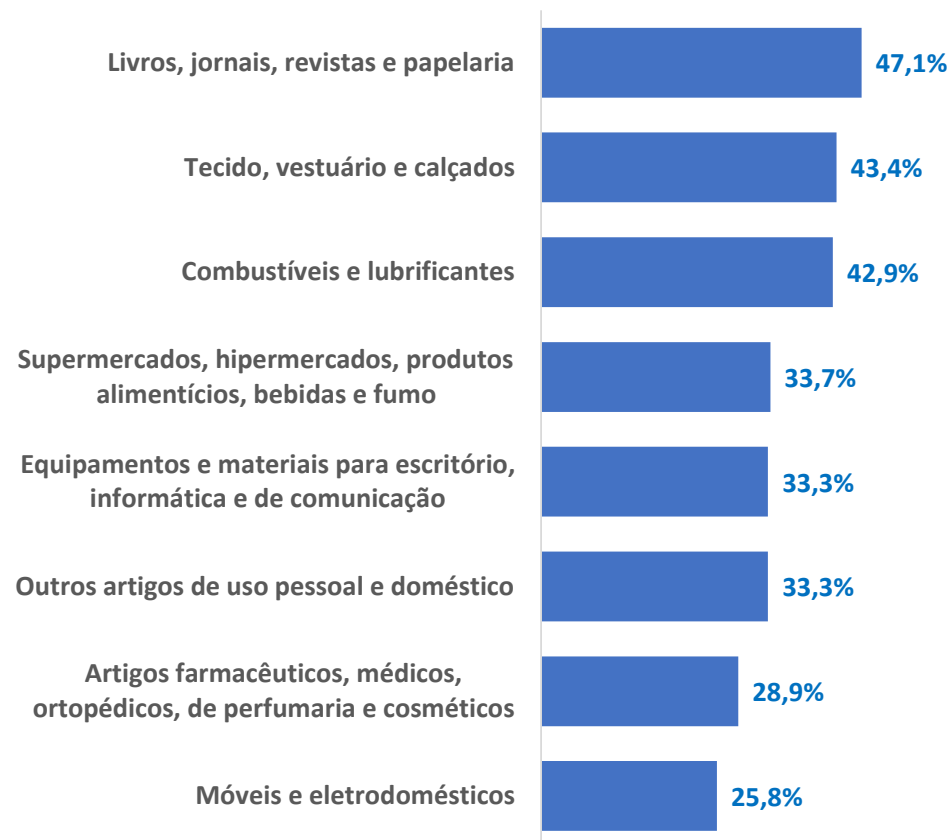
72,3% das empresas de Belo Horizonte possuem até nove pessoas em seu quadro de funcionários, o que caracteriza microempresas

Impacto do Dia das Crianças na venda da loja

A data altera as vendas da loja?

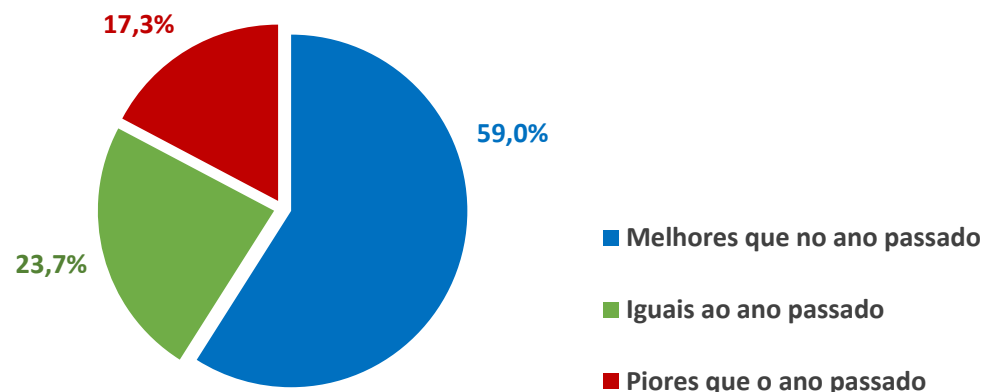


O período do Dia das Crianças gera um impacto positivo para 36,6% das empresas do comércio varejista da cidade de Belo Horizonte. O impacto ocorre em diversos segmentos, com destaque às atuantes no comércio de livros, jornais, revistas e papelaria (47,1%), tecido, vestuário e calçados (43,4%) e combustíveis e lubrificantes (42,9%).



Expectativa de vendas

Como serão as vendas em relação ao ano passado



Entre as empresas que são impactadas pela data na cidade, aproximadamente 59% acreditam que as vendas este ano serão melhores que as do ano passado. A melhora no comércio (29,3%), as ações que as lojas adotarão (20,7%) e os novos produtos (15,9%) foram os principais motivos apontados para expectativa por esse resultado.

A crise econômica e/ou política (58,3%), o baixo fluxo de clientes (8,3%) e as viagens dos consumidores para aproveitar o feriado (8,3%) fazem com que 17,3% das empresas acreditem que as vendas no período serão inferiores às do ano de 2017.

Motivo para vendas melhores ⁽¹⁾



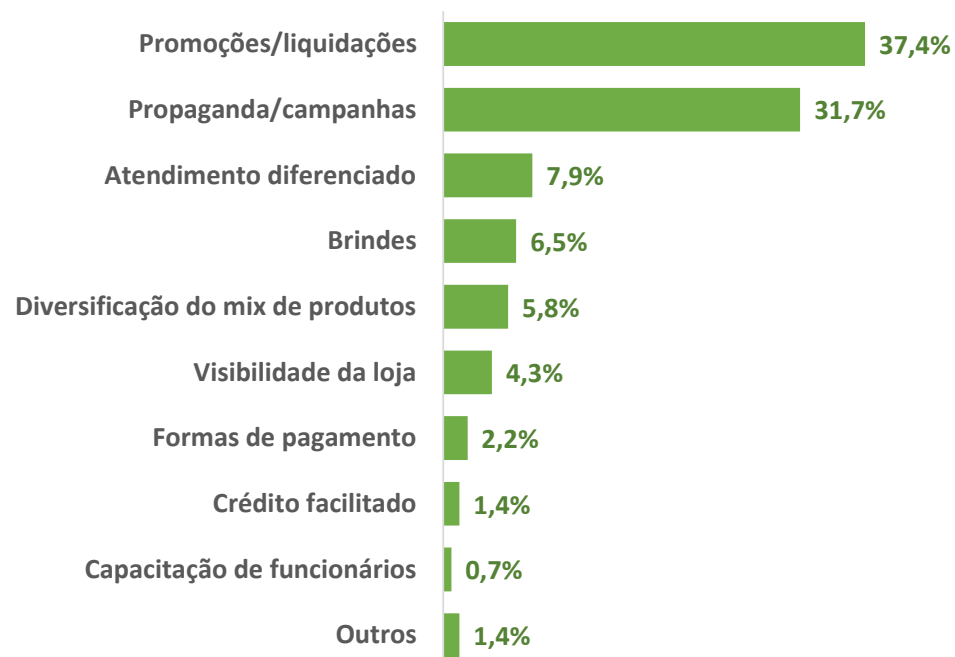
Motivo para vendas piores ⁽¹⁾



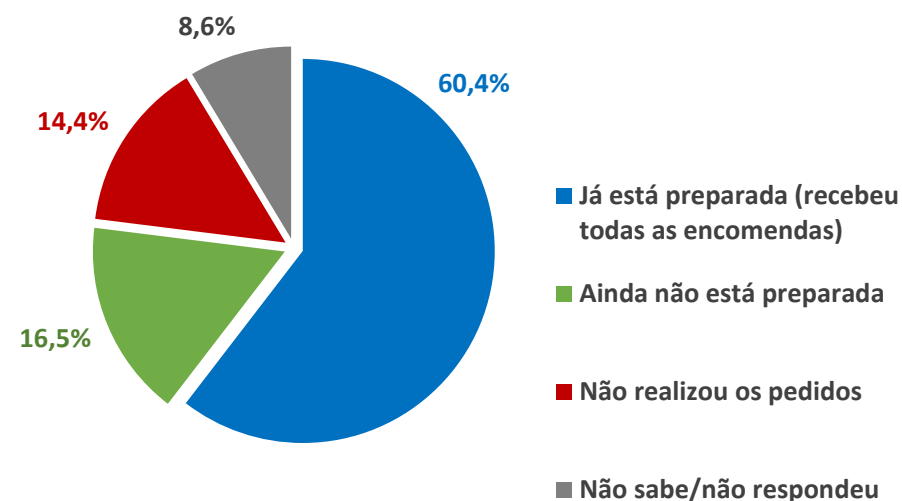
⁽¹⁾ Questão de múltiplas respostas. Número de entrevistados do grupo que citaram cada item.

Ações para o período

Medidas para incremento das vendas no período ⁽¹⁾



No que diz respeito aos estoques diria que a empresa...



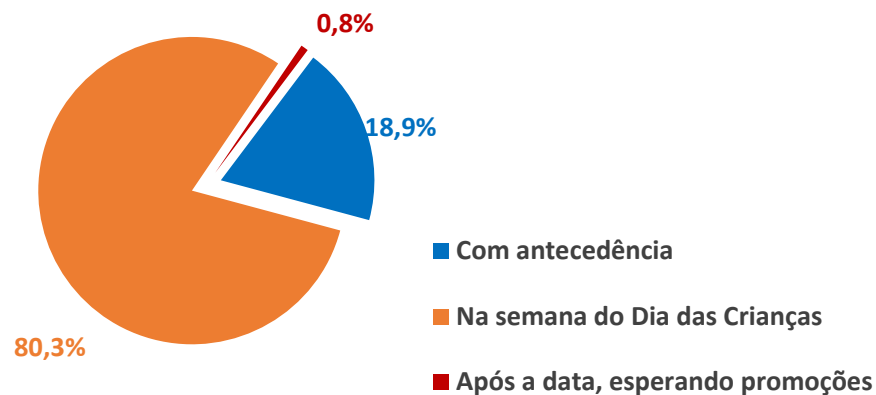
Para melhorar as vendas no período, 37,4% pretendem realizar promoções e liquidações para atrair o consumidor, 31,7% irão investir em propaganda.

A maioria das lojas já recebeu todas as encomendas e está preparada para atender os consumidores para as compras do período (60,4%); 16,5% já realizaram os pedidos, mas ainda não estão preparadas para a data.

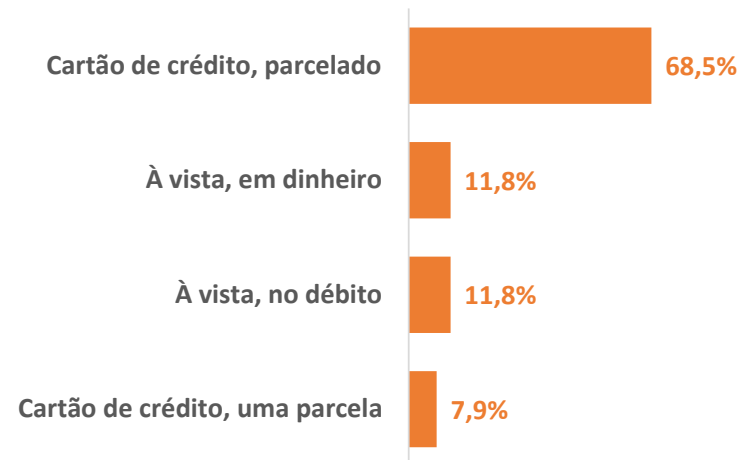
⁽¹⁾ Questão de múltiplas respostas. Número de entrevistados do grupo que citaram cada item.

Perfil das compras

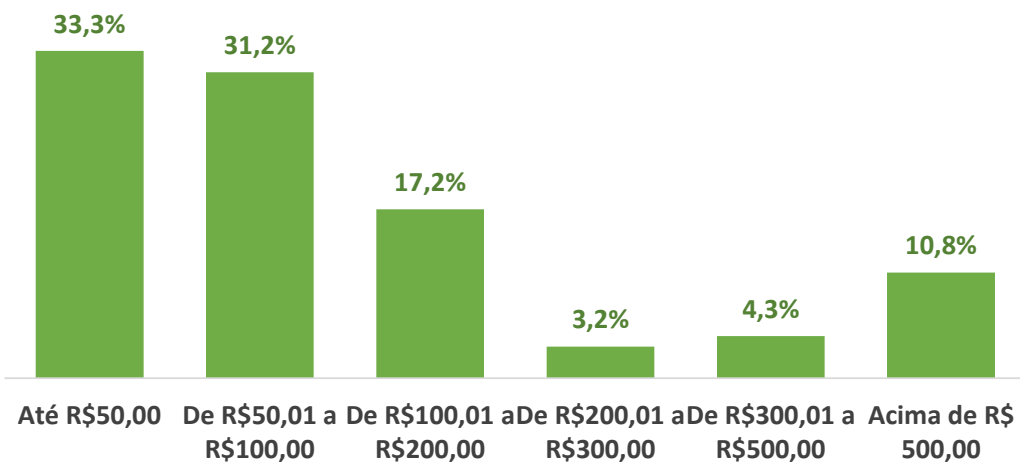
Quando o consumidor irá às compras?



Forma de pagamento mais utilizada



Gasto médio esperado por consumidor



O comércio da cidade espera receber os consumidores na semana do Dia das Crianças (80,3%).

Os empresários acreditam que os consumidores optarão por pagamentos no cartão de crédito parcelado e por presentes que não devem ultrapassar o valor de R\$200,00 (81,7%).

Metodologia

Pesquisa quantitativa do tipo survey telefônico, baseada em amostra proporcional às atividades econômicas do comércio varejista e regiões de Belo Horizonte. O universo pesquisado foram as empresas do comércio varejista da capital mineira. O método utilizado para a seleção das lojas foi definido com base no cadastro da área de Estudos Econômicos do Sistema Fecomércio MG. A pesquisa foi realizada nos dias 14 a 19 de setembro de 2018. Foram avaliadas 380 empresas perfazendo uma margem de erro da ordem de 5,0% para a amostra, a um intervalo de confiança de 95%.

Equipe Técnica

Estudos Econômicos

Responsável	Guilherme Lucas Moreira Dias Almeida
Analista de Pesquisa	Elisa Castro da Mata Ferreira
Assistente Administrativa	Dayanne Jéssica da Silva Mendes
Pesquisadores	Bruno Alisson Batista Gomes Filipe de Nascimento Souza Joyce do Nascimento Silva Sara Angela dos Santos
Jovem Aprendiz	Pedro Borges Teixeira

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG de qualquer responsabilidade a esse respeito.

Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a Fecomércio MG como fonte de informação.



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
do Estado de Minas Gerais.
Rua Curitiba, 561, Centro, Belo Horizonte, MG.
CEP 30170-120 | TEL + 55 31 3270 3324
economia@fecomercomg.org.br | www.fecomercomg.org.br